

IBERSOL, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105-159, 9º, Porto

Capital social: Eur 20.000.000

CRC Porto (Matrícula nº 51.117)

Pessoa Colectiva: 501.669.477

COMUNICADO

Resultados Consolidados de 2005

- Volume Negócios: 142,4 milhões de euros
- EBITDA: 24,0 milhões de euros
- Resultado Operacional: 14,6 milhões de euros
- Resultado líquido Grupo: 9,2 milhões de euros
- Investimento (CAPEX): 13,6 milhões de euros

Análise dos resultados:

De 2004 para 2005 o **volume de negócios** consolidado passou de cerca de 139,4 para 142,4 milhões de euros, o que correspondeu a um crescimento de 2,2%.

O volume de **vendas de Restauração** em lojas próprias registou um crescimento de 2,4% e ascendeu a 136,5 milhões de euros (contra 133,3 milhões de euros , em 2004) distribuídas por mercados da forma seguinte (em milhões de euros):

Portugal	121,0	(250 unidades)
Espanha	15,5	(45 unidades)

correspondendo a crescimentos de 1,7% no mercado português e 7,5% no mercado espanhol.

Durante o exercício, registaram-se as aberturas de 30 lojas próprias, das quais 26 em Portugal e 4 em Espanha. Foram encerradas 9 unidades próprias (em Portugal) e 3 franquias (em Espanha).

Assim, no final do ano, o total de unidades operadas directamente pelo Grupo era de 295 e existiam 35 contratos de franquia (27 em Espanha e 8 em Portugal).

Para além da crise económica que tem afectado negativamente o consumo e consequentemente as vendas de restauração, também a abertura de novos Centros Comerciais tem vindo a induzir um forte efeito de canibalização das vendas nos Shoppings existentes (que estimamos tenha ascendido a 2% do volume de negócios total).

O contributo para as vendas por Marca é o seguinte:

VENDAS kk euros	2005	05/04
Pizza Hut	55,04	-1,8%
KFC	8,66	2,5%
Pans + Bocata	18,09	3,9%
BK	8,23	23,3%
Pasta Caffé	8,26	2,5%
Ó Kilo	7,96	5,6%
Outros	9,97	-4,2%
Multimarcas (Não Distri)	4,79	9,5%
Portugal	121,00	1,7%
Pasta Caffé	1,95	36,4%
Pizza Móvil	13,56	4,4%
Espanha	15,51	7,5%
Total Lj Próprias	136,51	2,4%

As Lojas de Conveniência (instaladas em algumas multimarcas das áreas de serviço) e as vendas de matérias primas aos franquiados da Pizza Móvil e da Cantina Mariachi contribuíram para o volume de negócios com 4,6 milhões de euros.

O valor das prestações de serviços, que compreendem os *royalties* e serviços prestados aos franquiados, atingiram o montante de 1,3 milhões de euros (crescimento de 14%), dos quais 929 mil euros em Espanha.

A **margem EBITDA** aumentou 2,6%, representando 16,8% das vendas. A margem bruta das vendas face ao ano anterior aumentou, passando a representar

78,1% do volume de negócios. O peso dos custos com pessoal subiu para 30,4% e dos FSE manteve-se em 32,4% do volume de negócios.

O resultado operacional, que com a adopção dos IAS/IFRS é afectado pelos custos com os encerramentos das unidades, foi de 14,6 milhões de euros o que equivale a um crescimento de 1,7% em relação ao ano anterior.

O resultado financeiro foi negativo, no montante de cerca de 1,0 milhões de euros.

O resultado líquido antes de imposto sobre o rendimento cifrou-se em 13,6 milhões de euros, face a 13,2 milhões de euros no ano anterior, correspondendo a um crescimento de 2,4%.

O resultado líquido consolidado com interesses minoritários, por seu turno, foi de 9,6 milhões de euros (comparável com os 9,1 milhões de euros) e o **resultado líquido consolidado do Grupo** cifrou-se em 9,2 milhões de euros, 10% superior ao de 2004.

Situação patrimonial:

O valor do **Activo Líquido**, a 31 de Dezembro de 2005, é de 114 milhões de euros e o **Capital Próprio** atinge o montante de 50,7 milhões de euros correspondendo a um aumento de 3,5 milhões de euros e 8 milhões de euros, respectivamente.

O Grupo passou a deter a totalidade do capital da Vidisco e tomou uma participação de 20% no capital social da QRM (empresa que se dedica à actividade de catering), o que resultou num **investimento** financeiro total de 3,2 milhões de euros. O investimento técnico na abertura e remodelação de unidades atingiu o montante de 13,6 milhões de euros.

Durante o ano, a sociedade alienou 10.000 acções próprias por 51.500 euros e adquiriu 7.417 acções próprias pelo montante de 39.207 euros.

No final do ano, o **endividamento líquido** remunerado situava-se em cerca de 18 milhões de euros (inferior ao de 31 de Dezembro de 2004 em 6,5 milhões de euros) e a cobertura de juros pelo EBITDA é de 22 vezes.

O **Passivo** consolidado atingiu um montante de 64 milhões de euros, o que representa uma redução de 5 milhões de euros em relação ao final do ano de 2004.

Perspectivas Futuras

Continuamos a pretender ser o maior operador Português de restauração multi-marca e assumir uma presença crescente no mercado espanhol, onde procuraremos intervir activamente, quer através da implantação de novas unidades, quer através da aquisição de novos negócios. A dimensão já atingida pelos negócios localizados em Espanha irá certamente propiciar uma crescente melhoria da rendibilidade.

Porto, 28 de Março de 2006

O Conselho de Administração,